ATA NÚMERO DOIS MIL, QUATROCENTOS E QUARENTA E SEIS.

Aos Cinco Dias do Mês de Agosto do Ano de Hum Mil, Novecentos e Noventa e Sete, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Marco Antonio Bortoletto, secretariado pelos Vereadores Vilmar Czarneski Fávaro e Sebastião Krainski Pinto, presentes os Vereadores: Alfredo Kelm Júnior, Benedito Roberto Pinto, Cesar Augusto Leoni, Lorival Maurer Ramos, João Renato L. Afonso, Anor Pedroso Joslin, Alceu Hoffmann, Dirceu Rodrigues Ferreira e Walter José Horning.

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão iniciando com a discussão da ata anterior que foi aprovada por unânimidade.

No Expediente do Dia, o 1° Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Balancete Financeiro da Câmara Municipal referente ao mês de 06/97. Ante projeto de Lei n° 07/97, de autoria do Vereador João Renato L. Afonso, que declara de Utilidade Publica, no âmbito Municipal, a Associação de Mães Santa Rita de Cássia e dá outras providencias. Projeto de Lei n° 10/97, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a receber área em doação e dá outras providências. Projeto de Lei n° 11/97, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a doar área de terra e dá outras providências. Projeto de Lei n° 12/97, de autoria do Executivo Municipal, que cria a Conferencia Municipal de Saúde e dá outras providências. Oficio n° 355, do Executivo Municipal, encaminhando para referendum, convênio celebrado entre a Prefeitura Municipal da Lapa e a Associação de Apoio e Desenvolvimento do CAIC. Oficio n° 357, do Executivo Municipal, encaminhando para referendum, convênio celebrado entre a Prefeitura Municipal da Lapa e a EMATER/Pr. Oficio n° 362, do Executivo Municipal, encaminhando para referendum, convênio celebrado entre a Prefeitura Municipal da Lapa e o Ministério do Exercito. Oficio n° 363, do Executivo Municipal, encaminhando para referendum, Termo de Cooperação Técnica e Operacional que entre si celebram a Secretaria de Estado do Emprego e Relações do Trabalho e o Município da Lapa. Oficio n° 384, do Executivo Municipal, encaminhando para referendum, convênio celebrado entre a Prefeitura Municipal da Lapa e a Biblioteca Pública do Paraná. Oficio n° 38/97 cont., do Executivo Municipal encaminhando Balancete Financeiro referente ao mês de junho/97. Oficios n°s 407, 408, 342, 343, 344, 345, 346, 366, 367, 368, 369, 370, 380, 381, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 396 e 422, do Prefeito Municipal em resposta a requerimentos enviados por esta Casa. Oficio do SISMUL solicitando o uso da Tribuna Livre. Oficio n° 038, do Assessor Técnico Legislativo do Executivo encaminhando cópia da Lei 1365. Oficio Circular n° 01/97, do Tribunal de Contas do Estado, comunicando o funcionamento de diligencias. Oficio n° 29/97, da Justiça Eleitoral comunicando a abertura de novo local de votação. Oficios n°s 2881, 2448, 2313 e 2051, da TELEPAR em resposta a solicitações desta Casa. Oficio n° 111/97, da ADEPAL, sugerindo a criação de Lei Municipal sobre esgoto clandestino. Correspondência do Lar Lapeano de Saúde Ltda., comunicando a saída de Gilberto Campos de sua diretoria. Correspondência do Sindicato Rural da Lapa, comunicando nova diretoria. Oficio n° 014/97, do Partido dos Trabalhadores, comunicando nova Comissão Executiva. Oficio n° 240/P, da Fundação Cultural de Curitiba, agradecendo pela acolhida recebida durante visita. Oficio n° 20, do Instituto Nacional de Seguro Social, em atenção a solicitação feita por esta Casa. Oficio n° 169/97-JPP, da Delegacia de Policia, solicitando cópia de Leis. Correspondência da Casa Civil para Assuntos Especiais, agradecendo oficio expedido por esta Casa. Correspondência do Clube Atlético Paranaense, agradecendo apoio. Fax do Paraná Clube, agradecendo parabenização. Telegrama do Senador Antonio Carlos Magalhães comunicando recebimento de expediente. Telegrama da Petrobras sobre pagamento de Royalties. Convite da Prefeitura Municipal da Lapa para assinatura de protocolo de intenções, objetivando a instalação da primeira unidade Sul Americana da Industria OSB.

Convite do Clube 7 de Setembro para lançamento de CD. Convite para o II Encontro Tropeirista de Curitiba. Convite para lançamento da Pedra Fundamental da Fábrica da Tafisa Brasil, em Piên. Oficio do Senador Antonio Carlos Magalhães para Teleconferencia. Convite da ACIL para jantar em homenagem ao Dia dos Pais. Telegrama da TELEBRAS referente ao pagamento de Royalties. Correspondência de Osmar dias referente a empréstimos e o Senado. Fax da Prefeitura Municipal de Curitiba convidando para o II Encontro Tropeirista de Curitiba. Correspondência da Free Chanell oferecendo serviços. Convite do Conselho Estadual de Saúde do Paraná. Correspondência de Max Rosenmann comunicando sua saída do PMDB. Noticiário IBAM. Boletins Oficiais n°s 622, 623 e 624.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2° Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Passando-se para a Ordem do Dia, presentes os Vereadores: Vilmar C. Fávaro, Sebastião K. Pinto, Alfredo Kelm Júnior, Benedito R. Pinto, Cesar Augusto Leoni, Lorival Maurer Ramos, João Renato L. Afonso, Anor Pedroso Joslin, Alceu Hoffmann, Dirceu Rodrigues Ferreira e Walter José Horning.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei n° 009/97, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a doar área de terra e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Alfredo dizendo querer pedir vistas ao projeto. Acha justo e louvável a atitude do Prefeito Municipal em fazer doações para empresários que aqui querem investir, porém não está muito claro as diretrizes que devem orientar essas doações, aqui fala de um prazo de trinta e seis meses para implantação do projeto no terreno, mas esse prazo é muito grande, e também não fica muito claro o que a pessoa vai fazer nessa área. Seria interessante fazer uma solicitação ao interessado no projeto, que forneça ao menos as orientações básicas, o que pretendem construir, a metragem a ser construída, o numero de empregos que irá gerar esse empreendimento, valores do investimento e o inicio aproximado das atividades, nunca trinta e seis meses, ninguém que realmente queria implantar um projeto vai levar tanto tempo para começar, o prazo deve ser no máximo de um ano, e ainda com o compromisso da pessoa cumprir o que se determinar depois das respostas recebidas por esta Casa, esse empreendedor precisa também ter um compromisso, por isso pede aos companheiros Vereadores que votem favorável ao pedido de vistas por tempo indeterminado, o tempo suficiente para que se consiga elaborar as perguntas e aguardar as respostas para que se melhore o projeto.

Com a palavra o Vereador Cesar Leoni disse que quanto ao projeto não resta duvida alguma que não tem outra forma a não ser votar favoravelmente ao pedido de vistas, porquanto entende que além das providências que serão solicitadas pelo Vereador, a Câmara Municipal deve fazer um quadro permanente sobre as doações daquela área, todos sabem que no mandato passado, várias áreas foram concedidas para industrias, mas acima de tudo precisam saber quais as áreas já comprometidas, porque como já se falou é preciso diminuir esse prazo para a implantação da industria, porque quem efetivamente quiser se instalar, esse prazo é muito longo. Com a assinatura amanhã do protocolo de intenção para a instalação dessa grande fábrica, é preciso que o Município, em cima dos pedidos, tenha um critério que venha de encontro a referências maiores do Município, porque sem duvida alguma a Lapa passará por um fluxo muito grande de desenvolvimento, um outro ciclo, o ciclo pós Dagranja, é necessário que o Município tenha em mãos áreas disponíveis a futuros pretendentes a se instalar aqui. Precisam fazer um levantamento de quais áreas que foram cedidas, estruturadas e quais as pendentes. Vota favorável ao pedido de vistas esperando que se uma semana for pouco, que fique trinta ou sessenta dias para o projeto voltar, mas que volte efetivamente convincente e esclarecedor a todos os Vereadores.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse querer se declarar favorável ao pedido de vistas e espera que esse projeto retorne com maiores esclarecimentos, com maior especificação da área que vai ser ocupada, porque com certeza outras pessoas vão pedir áreas e tem de ter conhecimento e que já venha do Executivo com maiores especificações do que vai ser construído, isso é necessário para que não se faça doações de áreas muitos grandes para pequenas empresas, todas as empresas que solicitarem vai ser feito o possível para atender, as empresas pequenas também precisam ser favorecidas aqui na Lapa. Com esse pedido de vistas terão mais subsídios e estarão analisando melhor essas doações sem que ninguém seja mais ou menos beneficiado do que o outro, todos tem o mesmo direito e que possam ter o benefício por igual.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o pedido do Vereador Alfredo para o adiamento de discussão ao ante-projeto de Lei n° 009/97, que autoriza o Poder Executivo a doar área de terra, colocado em votação sendo aprovado por unânimidade.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei n° 006/97, de autoria do Vereador Vilmar C. Fávaro, que declara de utilidade publica, no âmbito municipal, a Sociedade Corpo de Bombeiros Voluntários da Lapa e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Vilmar dizendo que a Sociedade Corpo de Bombeiros Voluntários de Lapa, é uma sociedade sem fins lucrativos, que tem por finalidade a proteção e salvamento dos bens, da vida e da integridade física dos habitantes do município da Lapa, em casos de calamidade pública, especialmente incêndios e acidentes. Esta sociedade foi fundada em 28 de julho de 1993, e desde então vem atuando decisivamente para que o nosso Município tenha um resguardo no caso de acidentes e incêndios. Por ter a sociedade, cumprido com os requisitos para a propositura do projeto ora apresentado, é que solicitamos a compreensão de todos os vereadores, para que aprovemos o projeto na sua íntegra, diante da relevância e oportunidade da matéria. Porque todos sabem que muito se fala de Corpo de Bombeiro, mas está na hora de todos contribuírem para que isso aconteça. Pede o apoio de todos votando favorável ao projeto que com certeza irá beneficiar o povo lapeano.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse que tudo o que for em beneficio da comunidade deve ser olhado com carinho e dar o maior apoio e incentivo. Esse grupo de bombeiros voluntários há anos vem lutando para conseguir efetivar essa corporação na Lapa, é um grupo de homens abnegados, que estão vendo como unica solução esse voluntariado para que se tenha um resguardo. Agora é oportuno esse projeto, porque esse grupo irá realmente entrar em atividade de imediato, quer parabenizar o grupo do Rotary Clube da Lapa, que conseguiu um caminhão pipa para ser adaptado para essa corporação, foi um caminhão doado pelo Exercito, já se encontra na Lapa, claro que não é um carro de bombeiro, mas tem todas as condições, só falta adequar para o combate ao incêndio. É louvável ao projeto, devem agora dar mais esse apoio a esse grupo de bombeiro voluntários.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei n° 006/97, de autoria do Vereador Vilmar C. Fávaro, que declara de utilidade publica, no âmbito municipal, a Sociedade Corpo de Bombeiros Voluntários da Lapa, colocado em votação sendo aprovado por unânimidade.

Nada mais constando para a Ordem do Dia, imediatamente passou-se a leitura dos requerimentos apresentados: Do Vereador Marco Antonio Bortoletto solicitando ao Prefeito Municipal providências para que seja instalado rede de baixa tensão na Rua Santo Antonio. Do Vereador Alceu Hoffmann solicitando ao Prefeito Municipal compra de máquinas. Do Vereador Alceu Hoffmann solicitando ao Prefeito Municipal a distribuição de sementes de hortaliças. Do Vereador Cesar Augusto Leoni solicitando

informações ao Secretário de Administração Municipal com referencia a alvarás. Do Vereador Anor Pedroso Joslin solicitando ao Prefeito Municipal patrolamento nas estradas de Lajeado, Floresta São João e Fazenda dos Forjos. Do Vereador Dirceu R. Ferreira solicitando ao Prefeito Municipal a construção de posto de saúde em Água Azul. Do Vereador Dirceu R. Ferreira solicitando ao Prefeito Municipal a instalação de um posto telefônico nos Amado, na localidade de Bonito. Do Vereador Benedito Roberto Pinto solicitando ao Prefeito Municipal a colocação de manilhas na comunidade de Porteiras. Do Vereador Benedito Roberto Pinto solicitando ao Prefeito Municipal cópia dos extratos bancários das contas do Executivo Municipal. Do Vereador Benedito Roberto Pinto solicitando ao Prefeito Municipal patrolamento das estradas de Porteiras.

Não havendo interesse por parte dos Vereadores em colocar qualquer requerimento em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição, juntamente com o Expediente, na secretaria desta Casa.

Passou-se ao Grande Expediente, onde inscreveram-se os Vereadores Cesar Augusto Leoni, Anor Pedroso Joslin, Alceu Hoffmann, Dirceu R. Ferreira, Alfredo Kelm Júnior e Sebastião Krainski Pinto.

Com a palavra o Vereador Cesar Augusto Leoni disse que sem duvida alguma o grande acontecimento para o desenvolvimento da Lapa após termos aqui funcionando a Bacia Leiteira, posteriormente a Dagranja, o novo ciclo parece se descortinar para o desenvolvimento do Município; o protocolo que será firmado entre o Governo do Estado do Paraná, a Prefeitura Municipal e a Casa Blanca Forest, visando a instalação da primeira unidade Sul Americana da industria OSP Painéis de Madeira. Este Vereador entende que a população lapeana toda deverá participar desse ato, levando o seu calor, sua gratidão ao grande homem e responsável por esse acontecimento, que sem duvida alguma chama-se Jaime Lerner, abrindo o Paraná para o desenvolvimento industrial, tem feito todo o possível, trabalhado e agora começa a surgir os primeiros resultados desse trabalho, que é preparar o Paraná para a industria. Este Vereador disse em Sessões passadas que a Lapa teria sua vez, por sua situação geográfica estaria no rol das cidades que seriam beneficiadas; atrás dele jamais devem esquecer também o nome do Secretário de Industria e Comercio, Dep. Nelson Justus, bem votado na Lapa já por duas vezes, e que sem duvida alguma foi um dos mentores para a vinda desta industria para a Lapa. Não poderia também de dar os elogios ao Prefeito Municipal Miguel Batista e a sua equipe, que desta vez aprenderam a lição e nada falaram antes da definição, trabalharam bem, sem duvida alguma. Foi convidado como todos os Vereadores a comparecer em uma reunião na Prefeitura Municipal, compareceu lá porque também acredita no futuro da Lapa, compareceu para dar uma demonstração de que este Vereador não 'é radical como se fala, porque muitos dizem que este Vereador não quer nada com a administração municipal, apenas serve para criticar, mas isso não é verdade, o que tiver de ser criticado, vai continuar criticando. Compareceu também nessa reunião, para demonstrar também que a carapuça que sempre ouve nos rádios, dizendo que "eles" não querem industria para a Lapa, não serve para este Vereador, nem para o grupo político a que pertence. É com satisfação que presencia a vinda dessa industria para a Lapa, não resta duvida que seu partido nesta Casa estará junto com tudo o que for bom para a Lapa, não quer dizer com isso que vão simplesmente dizer amém a tudo, vai ser questionado algumas coisas com certeza, a primeira delas é que todos os Vereadores precisam conhecer em mais detalhes o projeto em referencia; na reunião foi passado alguns papeis sobre industria similar existente no Canadá, teve a oportunidade de rapidamente manusear o projeto, mas acha importante que o Prefeito encaminhe uma cópia daquele documento para que fique a disposição dos Vereadores e até de toda a população. Folhando aquele documento, ficou com uma duvida, com respeito a

expectativa enorme que está gerando em torno dessa industria, o investimento é grande, a prestação do Município será significativa, e tem certeza que não existe ninguém na Lapa que não queira a concretização desse projeto, mas os Vereadores merecem ter um conhecimento maior do que será protocolado amanhã. Congratula-se com os responsáveis, o Prefeito, o Governador Jaime Lerner, com o Deputado Nelson Justus e tem certeza que a Lapa não faltará com esses dois últimos em 1998.

Com a palavra o Vereador Anor disse querer deixar claro o conhecimento desse Vereador no tempo que trabalhou nesta Câmara, que agradecer ao Vereador Alfredo pelo pedido de vistas ao projeto de doação de terra. Gostaria de expor o por quê de um Vereador precisar tomar muita atenção no seu trabalho; foi liberado nesta Casa uma área de terra a industria Artefatos de Cimento que hoje opera nesta cidade, foi doado uma área de terra para que se instalasse na área industrial, parece que essa pessoa adquiriu um sócio e quando isso aconteceu, ele não deveria chamar os Vereadores desta Casa de esquecidos ou de descomprendido dos trabalhos, ele deveria apresentar um requerimento pedindo um complemento da área de terra para o seu trabalho com o aumento que está previsto; não tentar enganar os Vereadores, pois fica difícil para os Vereadores reeleitos, pois serão chamados de esquecidos, porque é isso que estão fazendo, tentando passar por despercebido o pedido deles. É muito fácil um proprietário de industria tentar aumentar seu trabalho, chega e diz que precisa de mais terra, para poder complementar sua área, mas não fazer um agravo, enganando dessa forma. Este Vereador falou claro, enganar os Vereadores que já trabalharam aqui é difícil, voltar um passo atras para adquirir mais terra por ser ganancioso, não podem deixar passar sem ao menos ouvirem umas verdades de quem aqui já trabalhou. Parabéns ao Vereador Alfredo e também a todos os Vereadores que votaram favoráveis a esse pedido de vistas. Gostaria que esse projeto voltasse com urgência para que essa pessoa que pediu compreenda que já trabalharam quatro anos e que não deveria pensar tão mal dos Vereadores que estão aqui. Gostaria também de fazer um relato do trabalho de todos os Vereadores, do Governo, Prefeito e todos os responsáveis pela vinda dessa industria para a Lapa; essa industria não vai funcionar já, depende do melhor trabalho possível para que em dois anos se inicie o trabalho, agradece a todos aqueles que pensarem nos funcionários lapeanos, claro que vão precisar de uma mão de obra especializada, e essa mão de obra vem de outras cidades , mas devem abrir o olho para incentivo, cinquenta por cento da mão de obra dessa empresa é simples e se todos trabalharem em um só rumo especializando a mão de obra, podem quase que totalizar, setenta ou oitenta por cento lapeanos. Mas se ninguém se interessar, daqui a dois anos vai ter só dez por cento de funcionários da Lapa nessa empresa, então pede a todos que se interessem a dar o inicio para especializar nessa área o quanto antes. Gostaria de todos os que estão aqui acompanhem a vinda do senhor Governador, para que ele também veja o reconhecimento de todos e aqueles que se aborreceram ha alguns dias com o que a Lapa perdeu, que hoje tenham um reanimo frente a apresentação dessa grande empresa.

Com a palavra o Vereador Alceu falou que com alegria retorna a esta Casa e agradece a Deus por estarem com saúde prontos para trabalharem pela Lapa. Não poderia deixar de mandar os agradecimentos ao Capitão João Cavalin pelo trabalho que vem realizando dentro da comunidade, sexta-feira tiveram a oportunidade de participar de mais uma entrega de certificado do terceiro grupo que em pouco tempo foi formado, não foi medido esforços, quatro meses de trabalhos e estudos para prestarem um bom trabalho à Lapa, parabéns ao capitão pelo trabalho realizado, e também a todos os que prestam serviços de segurança na comunidade, são pessoas que merecem a gratidão de todos porque às vezes arriscam suas vidas para salvar os outros, deseja a todos que continuem com este sucesso de trabalho, tem todo o apoio deste Vereador e com certeza dos demais também.

Com a palavra o Vereador Dirceu disse querer agradecer ao Prefeito pelo convite feito a todos os Vereadores para uma reunião onde foram informados da instalação dessa industria, é um grande ponto para o crescimento do Município, vai gerar muitos empregos à população. A Lapa já está precisando muito dessa industria, muitas propostas já passaram por esta Casa, foram inclusive criticados por industrias que passaram e não se instalaram na Lapa, mas com está que vai se instalar, sabem que a população lapeana vai ter muitos empregos, mesmo o pessoal do interior, da agricultura, vão poder ter em suas áreas que não podem ser aproveitadas para agricultura, exploradas pela plantação de madeira que será usada nesta industria. É um grande passo para a Lapa, não vai ficar só em conversa, muitos encontram este Vereador e perguntam quando a Lapa irá ter uma industria, este Vereador sempre responde para terem calma que um dia a Lapa chegaria lá e agora todos vão poder ver essa industria se instalando. É uma satisfação muito grande participar amanhã da assinatura do protocolo, com o Governador, para a instalação dessa industria.

Com a palavra o Vereador Alfredo falou querer fazer um comentário rápido sobre o pedido de vistas, fez o pedido, porque na administração anterior ocorreu alguns erros, foram feitas doações de áreas sem critérios, tem empresas que receberam mais de quarenta metros e não se vê movimento, outra recebeu mais de trinta mil metros para construir um barracão de mil metros, agora a Prefeitura está tentando renegociar para que volte vinte e poucos mil metros para o Município, com a finalidade de ceder a outras empresas. Não houve critério para as distribuições, estão aqui para cuidar do patrimônio publico, precisam atender as empresas, mas tudo dentro de uma legalidade, dentro de troca de compromissos. Tem de ser melhor analisado e se impor condições, pode até se doar para outra fabrica de concreto similar a uma já existente, são duas empresas jurídicas distintas, com identidades próprias, mas tem de ter critérios. Quer dizer e esclarecer a todos, com referencia a industria que virá se instalar na Lapa, que esse projeto já vinha sendo discutido muito antes da Siemens, todo esse período ele foi tratado com o maior sigilo, não vazou nenhuma informação, o projeto da Siemens não vazou de dentro da Prefeitura e sim do Palácio do Governo, mas agora pode se dizer que foi ótimo, enquanto os outros Municípios olhavam apenas para a Siemens, a Lapa caminhava tranqüilamente nas negociações desta industria, o investimento da Siemens era de vinte milhões de dólares, e não é uma industria é uma montadora, no momento em que quiserem fechar as portas pronto, não tem raízes no Município, nem o prédio é deles, agora esta empresa, provavelmente o segundo maior investimento do Paraná, de trezentos e cinqüenta milhões de dólares, era para ser menor de outro projeto que está sendo implantado no Uruguai, mas em negociações, a empresa resolveu transferir o projeto maior para a Lapa, o maior investimento do mundo dessa empresa vai estar na Lapa. Quanto ao número de empregados, no total de fixos registrado na empresa, serão aproximadamente hum mil e setecentos, tem o material de apoio do campo, corte, plantio e o pessoal de produção, além do administrativo, muitas áreas serão terceirizadas, transporte, vigilância, alimentação. O Prefeito também já está estudando para reunir os empresários e a diretoria para que se saiba quais as áreas que serão terceirizadas para que o empresário lapeano tenha oportunidade de se preparar para prestarem os serviços. Também não devem esquecer da Dagranja, este Vereador tem o maior carinho e respeito pela Dagranja, há quem não goste, acha que é poluente, mas o cheiro que se sente é de dinheiro, ela movimenta a economia da Lapa, claro que existem problemas, mas se está funcionando é porque tem o alvará dos órgãos competentes. As negociações foram abertas para a Dagranja também, foi mostrado o que a Lapa pode oferecer, e vai se ter um investimento para mais trezentos empregos no Município, a Dagranja ainda tem muito a dar pela Lapa, aliado a outra empresa que virá será um grande suporte e

outras pequenas empresas que estão vindo também, vão poder atender a necessidade de empregos do Município, tem também a Universidade Tuiuti. Claro que devem agradecer azo Governador Jaime Lerner, mas não podem esquecer do trabalho do Executivo, um homem que não tem partido, luta pelo desenvolvimento do Município, mesmo que Jaime Lerner tivesse com as melhores intenções, se não tivessem a cabeça aqui na Lapa, de nada iria adiantar, devem dar os parabéns também ao Executivo, é saber administrar, como o Prefeito Miguel sempre diz, a Lapa não é dele, é de todos os lapeanos, tudo o que se faz é em prol da comunidade, o Prefeito não é dono de nada é um administrador. Virão novidades ainda por aí. Outra preocupação é quanto a região de Água Azul, as chuvas causaram transtornos, o alargamento das estradas estavam sendo feitos e não deu tempo de ensaibrar a estrada, já foi determinado que se parasse com o alargamento e que se colocasse cascalho onde fosse possível. A Prefeitura tinha um compromisso a cumprir, o pessoal da perfuratriz estavam lá, o Município não tinha o maquinário, este Vereador mandou suas máquinas gratuitamente fazerem o trabalho, então quer dizer ao pessoal de Água Azul que o problema já está resolvido, assim que se der condições vai ser concluído a etapa aberta e se dá a continuidade ao trabalho. Tem também um grande projeto para a região de Água Azul, Canoeiro, Palmital, Carqueja na área de desenvolvimento com o apoio da Dagranja.

Com a palavra o Vereador Sebastião falou querer parabenizar o trabalho do Corpo de Bombeiros Voluntários, participou de uma reunião deles, parece que estão conseguindo um caminhão para ajudar no trabalho e com certeza logo terão um apoio do Prefeito e da Policia Militar, talvez tenham um corpo de bombeiros de fato na Lapa. Agora com novas empresas vindo, mas do que nunca vai ser necessário o Corpo de bombeiros. Parabéns a equipe de Corpo de Bombeiros Voluntários. Amanhã estarão junto com o Governador e o Deputado Nelson Justus, assinado o protocolo da Empresa Casa Branca Forest que estará se instalando na Lapa, este Vereador vê isso com muito otimismo, é uma empresa com um grande investimento, terá um faturamento de cem milhões de dólares por ano, de acordo com o publicado na Gazeta do Povo, nunca se viu a Lapa com um investimento desse porte, tanto que os lapeanos esperavam por isso e agora terão a empresa trazendo a grande massa de empregos aos lapeanos, e com isso virão outras coisas, a Lapa vai encontrar o seu desenvolvimento, não podem deixar de parabenizar o Prefeito Miguel Batista que deixou claro suas metas de trabalho, todos os Vereadores estiveram engajados nesse trabalho para que conseguisse, todos os lapeanos acreditaram e hoje pode se ver o fruto desse crédito dado ao Prefeito Miguel. A equipe que fez as negociações estão de parabéns, todos correram um pouco atras e hoje essa empresa é uma realidade com a assinatura do protocolo. Quer ressaltar também o grande esforço do Deputado Nelson Justus, que muito lutou, este Vereador foi à Brasília e pode ver seu trabalho para que essa empresa viesse para a Lapa. Quanto a falta de conhecimento sobre o projeto que o Vereador Cesar Leoni reclamou, acredita que o Prefeito vai passar esse projeto para todos os Vereadores assim que for assinado o protocolo, se não passou ainda, é para que depois não se diga que foi colocado a carroça na frente dos burros.

Ninguém mais inscrito em Grande Expediente, e nenhum líder manifestando-se para usar a palavra, passou-se às Explicações Pessoais, onde inscreveram-se os Vereadores João Renato Leal Afonso, Benedito Roberto Pinto, Anor Pedroso Joslin e Alfredo Kelm Júnior.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que novos tempos estão se abrindo para a querida Lapa com a implantação dessa industria de painéis de madeira, talvez seja esta a maior reivindicação da população lapeana que cobrava de todos diariamente a criação de empregos para a Lapa; a perspectiva da vinda da Tuiuti para a Lapa, este

Vereador conversou com um de seus dirigentes há alguns dias atras e afirmou categoricamente que ela virá para a Lapa, mais um mérito dessa administração; novos tempos também, para o Distrito de Água Azul, uma luta que este Vereador sempre esteve à frente, desde que assumiu uma cadeira nesta Casa, hoje como afirmou o Vereador Alfredo, vê-se com grande satisfação atendido a maior necessidade daquela comunidade que são as estradas, hoje vê essa luta para que essa benfeitoria esteja já iniciada, é um serviço dentro da técnica, muito bem feito e por isso parabeniza a Administração. Outra reivindicação também conseguida por este Vereador, de acordo com informações do Deputado Estadual Cesar Seleme, que esteve em visita à Lapa na quinta feira passada, que afirmou a garantia de mais de vinte mil reais para a construção do mini posto de saúde para a comunidade de Canoeiro, que atenderá Canoeiro, Mato Queimado e parte de Palmital de Baixo; ele também prometeu que lutará junto com este Vereador para que se consiga recursos para a construção de mini posto na comunidade de Palmital de Cima ou de Carqueja. Se estas benfeitorias forem conseguidas pode-se dizer que novos tempos estão vindo para a Lapa e também para o distrito de Água Azul. Sempre disse que após as eleições devem esquecer os partidos políticos e se angariar num partido maior que é a Lapa, este Vereador disse no final do semestre passado, que esperava que os Vereadores fossem coesos e assim está sendo feito, acredita que as brigas políticas devam ficar para as épocas de eleições e agora vão juntar as forças para trazerem novos recursos para melhorias para a Lapa, entre tantas coisas que tem de lutar e tantas coisas que a comunidade espera. Fica feliz com esse inicio desse mandato, fica feliz por estar podendo dar e recebendo essas noticias. Parabéns à administração Municipal, tanto no Poder Executivo, como Legislativo, que tem feito o possível, e tem certeza que todos, sem distinção de partido ou de adversários políticos, estão pensando na Lapa, vão conseguir elevar a Lapa no grau que ela merece.

Com a palavra o Vereador Benedito disse que não iria comentar sobre a industria para não ser repetitivo, claro que fica muito contente, é uma industria que pode trazer muito progresso para o Município. Este Vereador falou em Sessão passada que iria fazer contato com uma firma que já estava conversando por telefone, e visitando essa firma, que já funciona há vinte e dois anos, já está modernizada, mas mesmo assim usa mão de obra de duzentos e setenta funcionários, está hoje com uma capacidade de setecentas toneladas de mandiocas e tem projeto para se instalar nesta região. A preocupação é segurar o homem no campo, porque essas firmas que vem exigem mão de obra especializada, muitas vezes com essa conversa de tantos empregos o campo é abandonado, mas muitos não conseguem emprego. Em contato com essa firma foi acertado de se fazer um plantio de mandioca na Lapa como experiência e tudo vai depender disso, as ramas já estão aqui, e se os produtores se saírem bem a firma já estará se instalando no próximo ano, a firma já tem compromisso com Rebouças, mas tudo vai depender desse experimento, em data anterior esteve um representante da firma visitando os produtores, gostaram do que viram, apesar de haver erros nos plantios, mas podem ser corrigidos, depois foi visitado a Prefeitura, na saída foi dito que já haviam dado a palavra para o Município de Rebouças, mas que tudo dependeria de negociação e dos produtores e das propostas das Prefeituras; para ela se instalar na região vai precisar de duzentas toneladas de mandioca por dia, proporcionando empregos para no mínimo quinhentos produtores e na entre safra ela moe batatas para não parar a produção. Se a firma não se instalar aqui, mesmo em Rebouças os produtores da Lapa poderão plantar e transportar o produto para lá.

Com a palavra o Vereador Anor disse querer comunicar que teve uma reunião no Sindicato do Produtor Rural da Lapa, como é conhecido o grande produtor rural, mas infelizmente os grandes produtores na Lapa são poucos, mas dentro do trabalho do Sindicato , tiveram uma maneira de compreender que o Município está operando com um tamanho muito pequeno e já se torna inviável essa maneira de operar. Simplesmente se uma pessoa vai plantar um alqueire ele não sobrevive mais, precisam se unir em grupos, conhecer novas atividades, através de um Sindicato de Trabalhadores Rurais, dentro de um Município onde não existe quase mais verbas, fora da Cidade podem tomar o conhecimento de como conseguir verbas para investir no município e melhorar a situação dos pequenos agricultores, agrupando eles para que no dia de amanhã, eles sejam agricultores, produtores lucrativos, com documentação da venda de seus produtos, normalmente os pequenos produtores nem renda mais deixam ao Município, eles vendem de qualquer forma sem tirar notas, dentro do Sindicato, conversando com autoridades que dirigem o Município, decidiram participar de uma reunião de uma grande Cidade, Londrina, com mais vinte e duas pessoas lapeanas, de um conhecimento do trabalho, desenvolvimento, investimento, administração dentro da agricultura para que existam melhores lucros. Gostaria de agradecer ao Prefeito que iniciou pedindo as entidades que organizam esses trabalhos para que convidassem essa equipe e após a recepção do Governo, esses vinte e dois homens viajam, encontrando outra equipe e na quinta feira vão a Londrina por dois ou três dias para trazer novidades ao Município, desenvolvimento com maior qualidade, facilidade e uma administração em grupos que é o que o Município vem sofrendo há muito tempo. Se mais alguém quiser participar junto nessa viagem é só conversar com o Sr. Passareli.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse querer fazer alguns complementos, ficou bastante surpreso e contente com o Vereador Benedito, inicialmente com uma resistência muito forte, acharam que teriam problemas, mas parece que a idéia do grupo é realmente somar com a Administração, foi em busca de projeto na área que conhece, procurando beneficiar os pequenos produtores, e já se encontra em implantação e poderá até a vir se concretizar tal projeto, espera que dê certo, com certeza a própria Secretaria de Desenvolvimento Econômico terá o maior prazer em dar apoio a esse projeto. Mas acredita que também existe uma luz divina que norteia todo esse caso, quando a humildade se sobrepõe a arrogância, as forças começam a se congregar, hoje aqui realmente se encontra um grupo de pessoas, toda a comunidade num único ideal que é a grande trajetória do Município da Lapa rumo ao novo milênio, as transformações estão acontecendo de uma forma tão rápida que até se espanta, como pode em apenas sete meses frutificar tanto, tantos resultados positivos, as coisas estão se entrelaçando e acontecendo e os munícipes é que serão os grandes beneficiados. Problemas virão, todos sabem, a Lapa não tem estrutura urbana para receber grandes investimentos, mas vão saber administrar isso, as coisas vão se encaixar, vão precisar de saneamento, estrutura urbana, calçamentos, vai se ter complicações na área de saúde, mas com certeza o grupo saberá administrar todas as dificuldades; na área da saúde já se tem um grupo trabalhando para se formar uma grande irmandade a exemplo do que acontece com as Santas Casas, haverá Congressos no Município para que se chegue ao melhor termo para o Município. Quer agradecer a visita hoje do Grupo de Aviação Velhas Águias, existe um interesse do lapeano em ter esse grupo no Município, com certeza vai se arrumar uma situação para que se possa adequar a vinda deles para a Lapa, isso não está esquecido e vai ser arrumado um local ideal.

Ninguém mais inscrito em Explicações Pessoais, o Sr. Presidente agradeceu a presença dos visitantes, bem como a dos senhores Vereadores e convocou-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 12 de agosto de 1997, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

2ª discussão do ante-projeto de Lei n° 006/97, de autoria do Vereador Vilmar C. Fávaro, que declara de utilidade publica, no âmbito municipal, a Sociedade Corpo de Bombeiros Voluntários da Lapa e dá outras providências.

1ª discussão do ante-projeto de Lei n° 011/97, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a doar área de terra e dá outras providências.

1ª discussão do projeto de Decreto Legislativo n° 36/97, que referenda Convênio celebrado entre o Município da Lapa e a EMATER/Pr.

1ª discussão do projeto de Decreto Legislativo n° 37/97, que referenda Convênio celebrado entre a Prefeitura Municipal da Lapa e a Associação de Apoio e Desenvolvimento do CAIC da Lapa.

Para constar, eu, Sandra Glade, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será por todos assinada.